

*Teses e Dissertações defendidas no Departamento
de Sociologia da FFLCH-USP em 1993*

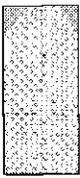
Teses

1

Título: O Rouxinol e o Pássaro Mecânico - **Análise dos Acordos Coletivos dos Trabalhadores Metalúrgicos (1978/1988)**
Autor: Cecília Helena Ornellas Renner
Orientador: Prof. Dr. Leôncio Martins Rodrigues
Área Temática: Análise Sociológica do Sindicato

Resumo: Neste estudo, as conquistas sobre condições de **trabalho** do chamado “sindicalismo oficial” e do “novo sindicalismo” são comparadas, **no âmbito** da categoria profissional metalúrgica, durante o período de 1978 a 1988. **Do total dos sindicatos** de trabalhadores metalúrgicos que compõem o suporte empírico desta **pesquisa**, o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo e o de São Bernardo do **Campo e Diadema**, consistiram nos exemplares representativos, respectivamente, de **uma e outra prática** sindical.

Inicialmente, caracterizou-se o perfil dos sindicatos e as **peculiaridades** do período: o contexto institucional e econômico - crise econômica e **desemprego**. **A seguir**, foi descrito o processo de negociações coletivas dos sindicatos representativos **acima citados**, suas demandas e conquistas e os eventos especiais do período - **onde destacou-se** o confronto na forma de greves. Num terceiro momento, foi aprofundada a **análise das demandas** sociais prioritárias: salário, redução da jornada de trabalho etc. **Para finalizar**, analisou-se as repercussões da Constituição de 1988 sobre as normas que regem o processo de negociações coletivas, indicando, como resultado final, que as **organizações patronais** mostram ter total preponderância nas relações Capital/Trabalho - **através do chamado** “sindicalismo oficial” -, temerosas do êxito do “novo sindicalismo” e suas propostas inovadoras ao movimento sindical.



2

Título: O 'Programa Forte' em Sociologia da Ciência -
um estudo de caso
Autor: Francisco Chagas Evangelista Rabelo
Orientador: Prof. Dr. José Jeremias de Oliveira Filho
Área Temática: Teoria Sociológica

Resumo: Este estudo tem como objetivo mostrar que tipo de explicação as pesquisas que foram desenvolvidas - tendo o Estado de Goiás como objeto - constituíram e que imagens sociais formularam. Neste âmbito, concluiu-se que, permeando estes estudos de caráter histórico-descritivo, está presente uma preocupação em formular uma imagem de um Estado que se propõe superar a situação de atraso e isolamento. Estas imagens tem duas variantes: a desenvolvimentista e a crítico-desenvolvimentista. Ainda que procure diferenciar-se de outras imagens que são formuladas pelos grupos sociais que compõem a sociedade goiana, constitui com elas uma crença comum, que é identificada como goianidade.

Em termos gerais, conclui-se que o "Programa Forte" em Sociologia da Ciência constitui um referencial teórico promissor, menos pelas suas hipóteses e conceitos que pelas suas orientações metodológicas. Também que suas pretensões metateóricas dependem de sua abertura em relação às teorias do conhecimento menos rígidas e que têm com ele alguma afinidade.

3

Título: Trabalhadores, Sindicalismo e Democracia: A trajetória da CUT
Autor: Iram Jácome Rodrigues
Orientador: Prof. Dr. Leôncio Martins Rodrigues
Área Temática: Processos de Trabalho

Resumo: A tese trata a emergência do movimento grevista dos trabalhadores a partir de 1978, apontando as principais questões que surgem com este movimento. Além disso, é um estudo da trajetória da CUT neste período, como expressão da luta mais geral dos trabalhadores por direitos de cidadania na sociedade. Analisa, ainda, os problemas específicos da Central Única dos Trabalhadores, nestes dez anos de existência.



4

Título: União conjugal: a grande busca
Autor: Maria da Conceição Quinteiro
Orientador: Antônio Flávio Pierucci
Área Temática: Relações Sociais de Gênero

Resumo: O casal tornou-se, neste século, o **locus das manifestações** de todos os tipos de sentimentos, além de propiciar aos parceiros o **reconhecimento de sua personalidade**, tão cara ao homem atual.

A pesquisa contempla homens e mulheres de vinte a **cinquenta anos de idade**, das camadas sociais média, alta e popular. Transcorre na primavera de **1991, na cidade de São Paulo**.

Todos os entrevistados querem ter uma **união afetivo/sexual prazerosa e permanente**. O que se deve fazer para alcançá-la? A liberdade e o diálogo **devem comandar o dia-a-dia** para assim obtê-la. Como homens e mulheres portam **necessidades emocionais** semelhantes, na comunicação afetiva razão e emoção são unificadas. **Assim o casal pode**, se quiser, alterar a situação conjugal, pois não mais se encontra atrelado **aos desígnios preestabelecidos** de outrora. Pode reelaborar a situação conjugal **tantas vezes quantas forem** necessárias para atingir a **união afetiva/sexual prazerosa e permanente**.

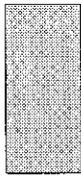
5

Título: Indústria Cultural: Indústria ou Cultural
Autor: Paulo Puterman
Orientadora: Profa. Dra. Maria Isaura P. de Queiroz
Área Temática: Cultura e Sociedade no Brasil

Resumo: Este trabalho constitui um ensaio onde se **discute a relação entre** produção cultural e tecnologia no lançamento de **produtos da Indústria Fonográfica**.

O referencial básico é constituído pelos **trabalhos realizados por Adorno, Horkheimer, Maclunan, Matterlart** e alguns dos seus seguidores, **autores estes que analisaram aspectos relevantes** para a formulação do conceito de **Indústria Cultural**.

Estas idéias são confrontadas com os **problemas inerentes à importância do desenvolvimento tecnológico** para a divulgação do produto cultural, assunto estudado no capítulo sobre os CD's de Karajan e também com os aspectos mais propriamente culturais abordados no capítulo sobre o disco de Elvis Presley.



6

Título: Industrialismo e Meio ambiente - atores sociais e responsabilidade na crise
Autor: Ricardo Toledo Neder
Orientador: Prof. Dr. José Carlos Bruni
Área Temática: Sociologia Política

Resumo: A presente tese apresenta resultados de pesquisa sobre três partes, antecedidas de uma introdução geral de caráter teórico sobre o industrialismo (Horkheimer e Adorno) e a sociedade capitalista face ao ambiental/natural. A primeira parte descreve o material empírico sob uma perspectiva sociográfica. A segunda parte reúne conclusões parciais dos estudos antes apresentados. A terceira parte compreende conclusões gerais, onde são discutidas as questões comuns aos três estudos, do ponto de vista da responsabilidade política, técnica e ética que orientam os atores sociais.

7

Título: Simpatia pelo Daimon (Max Weber, Ciência e Valores)
Autor: Rolando Lazarte
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano
Área Temática: Teoria Sociológica

Resumo: A tese procura trabalhar teoricamente a relação entre os valores que fundamentam a forma habitual de conceber e praticar a sociologia e as conseqüências decorrentes para o indivíduo - enquanto pessoa humana - e para o conhecimento científico acerca do social. O autor procura desvendar nos trabalhos de Max Weber, Marx e Durkheim, o papel da imaginação, da intuição e da paixão como fonte de conhecimento do homem e da sociedade. A análise é centrada em Max Weber, onde ressalta que, para este autor, não há conhecimento dissociado dos valores, interesses e vontades sem, no entanto, abandonar o ideal da objetividade. Weber, segundo Rolando Lazarte, não acredita na possibilidade de um saber sócio-cultural "isento de valor", não acreditando, tampouco, numa sociologia normativa, capaz de ditar rumos éticos aos homens.

A tese procura demonstrar que Weber praticava um pluralismo cognoscitivo como alternativa ao monopólio da ciência enquanto único estilo "verdadeiro" (ou sequer válido) de conhecer. Enfatiza a distância do conceito com relação ao empírico, o que evita a tentação de confundir o pensamento - como a teoria, em particular - com a realidade.

Dissertações

8

Título: Memória e Omissão: Otávio Brandão e Anarquismo
Autor: Alice Anabuki Plancherel
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano
Área Temática: Processos de Trabalho e Práticas dos Trabalhadores

Resumo: Tomando por base sobretudo a obra de Octávio Brandão - *Combates e Batalhas* (1978)-, bem como seus aforismos em *Véda do mundo novo* (1920), procurou-se resgatar o ativismo político do autor no movimento anarquista no período de 1917 a 1922.

No capítulo I procedeu-se uma discussão sobre a validade, os limites e atualidade da utilização da história de vida numa abordagem sociológica. No capítulo II, a reconstituição da origem do proletariado no Estado de Alagoas, assim como dos movimentos de resistência operária e popular, ao nível regional, correspondeu à necessidade de embasar a militância política de Octávio Brandão num referencial social e histórico. Tal referencial, ao articular a história da classe e do movimento da classe, prefiguraram as especificidades da práxis anarquista na sua expressão regional.

As especificidades, contudo, da doutrina literária, enquanto um referencial político ideológico mais geral a emoldurar sua configuração numa história individual e social, encontram-se, particularmente, no Cap. II. Ao se demarcar tais especificidades, introduziu-se as matrizes filosóficas positivistas sobre as quais amparava-se a utopia ácrata e que, dominantes no Brasil desde meados do século passado, inspiraram as idéias não só republicanas mas, igualmente, anarquistas.

9

Título: A Igreja Católica Progressista e a Produção do Militante: Cartografia de uma Afinidade Eletiva Político-Religiosa
Autor: Nelson Rosário Souza
Orientador: Prof. Dr. Antônio Flávio Pierucci
Área Temática: Instituições Religiosas e Religiosidade Popular



Resumo: O trabalho estuda de que forma as práticas político-religiosas próprias da igreja católica progressista produzem o militante. O encontro entre a prática política de esquerda e a religião católica no Brasil é entendido, aqui, como uma afinidade eletiva, não havendo, portanto, a determinação de uma instância sobre a outra. Trata-se de uma combinação que alimenta e ao mesmo tempo é reproduzida pelas técnicas militantes. O principal conceito que orienta essa investigação é o de “poder pastoral”, conceito esse construído por Michel Foucault. Neste trabalho são analisadas entrevistas feitas com militantes católicos progressistas, bem como documentos produzidos por/ou para militantes. A investigação permite concluir que estas práticas de “poder pastoral” constituem um “militante total”, cuja atuação se faz num campo caracterizado por uma totalidade duplamente reforçada, pelo encontro de energias políticas e religiosas.

10

Título: Professores de 1.o e 2.o Graus: Representação social e mobilização coletiva
Autora: Ruth Bernardes de Sant'Ana
Orientador: Prof. Dr. Teófilo de Queirós Junior
Área Temática: Sociologia da Educação

Resumo: O texto discorre sobre a representação social da categoria de professores e seus desdobramentos nos processos de mobilização coletiva ocorridos entre 1958 e 1985. Classe e gênero são os instrumentos de análise utilizados para a compreensão da dinâmica dos movimentos reivindicatórios, bem como das entidades associativas representativas do professorado de 1º e 2º graus do Estado de São Paulo.

Procurou-se destacar o papel desempenhado pelo movimento de professores em momentos significativos da nossa história no início da década de 60, participando das mobilizações próprias ao período anterior ao golpe militar, em fins da década de 70, somando-se às forças sociais que impulsionaram a mudança do regime.

O texto apresenta, também, uma análise sucinta dos mecanismos utilizados pela categoria no interior da escola e do movimento reivindicatório, no sentido de resistir ao autoritarismo e às perdas salariais.



11

Título: Ogun e a palavra da dor e do júbilo entre os Yorubá
Autor: Sikiru Salami
Orientador: Prof. Dr. Fábio Rubens da Rocha Leite
Área Temática: Sociologia da África Negra

Resumo: O objetivo principal desta dissertação é apresentar aspectos específicos de algumas práticas sociais dos Yorubá - civilização negro africana originária da Nigéria - cuja manifestação concreta e formal é, necessariamente, apanhada dos enunciados orais denominados Ireroje e Ijala que são, respectivamente, cântigos de dor e júbilo inspirados em Ogun, o ferreiro celeste Yorubá e herói civilizador ligado crucialmente às propostas de domesticação e utilização da natureza para fins históricos. Ireroje e Ijala reportam-se, indispensavelmente, a Egbe-Ode, a sociedade de caçadores, ferreiros, forjeiros e demais profissionais que se dedicam à atividade característica do perfil proposto por Ogun, na medida em que se constituem em mãos das ações civilizadoras do herói - o que envolve, inclusive, a questão do trabalho e das especializações profissionais - e também em guardiões do conhecimento emanado daquele Orisa (divindade Yorubá).

Irojeje e Ijala são cântigos, cujo conjunto constitui um cruzamento de gêneros por serem, simultaneamente, poemas, narrativas e orações enunciados oralmente. Ireroje são declarações de dor cuja exteriorização formal é realizada em situações consideradas negativas para a sociedade e Ijala destina-se a expressar júbilo diante de fatos positivos. Importa realçar, ainda uma vez, que as ações praticadas pela sociedade diante dessas situações - a fim de marcá-las e levá-las a efeito - não se completam sem a entoação de cântigos como, por exemplo, em rituais fúnebres de caçadores ou celebrações formais de nascimento. Ou seja, esses cântigos não se separam das práticas, constituindo, na verdade, uma de suas dimensões.